



ISBN 978-85-66836-16-5

SEVERIDADE DA MANCHA DE *Alternaria* EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE ALGODÃO – SEVERITY OF *Alternaria* LEAF SPOT IN DIFFERENT COTTON GENOTYPES. R. C. NUNES¹; T. F. DAVID¹; T. P. RIBEIRO; R. C. S. GOUSSAIN¹; ¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus São Vicente Centro de Referência de Campo Verde, CEP 78840-000, Campo Verde – MT E-mail: thiagofdavid@gmail.com.

A mancha de *Alternaria* causada pelo fungo *Alternaria macrospora* está entre as doenças consideradas de importância secundária na cultura do algodoeiro. Entretanto, tem sido relatada em várias regiões produtoras de algodão. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a severidade da doença em diferentes cultivares. O experimento foi conduzido em campo, no município de Campo Verde – MT, na fazenda Filadélfia, do grupo Bom Futuro. As cultivares utilizadas foram 1) TMG 42 WS; 2) TMG 41 WS; 3) TMG 43 WS; 4) FM 975 WS e 5) FM 982 GL. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com 5 tratamentos (cultivares) e 4 repetições. Foi detectada a ocorrência natural da doença e a severidade foi determinada pela porcentagem de área foliar lesionada a partir dos primeiros sintomas. A avaliação visual foi realizada em dez plantas, na área útil da parcela (2 linhas centrais de 3 m) que continham 5 linhas de 6 metros de comprimento e espaçamento de 90 cm entrelinhas. Ao todo foram feitas 6 avaliações com um intervalo de 15 dias. A produtividade também foi avaliada, coletando os capulhos das plantas das linhas centrais da parcela, pesados, e feito o cálculo de produtividade em arrobas/ha. Foi possível observar em todas as avaliações de severidade que a cultivar 975 WS foi a que apresentou menor severidade estatisticamente diferente das demais nas quatro primeiras avaliações mostrando-se mais tolerante à doença. Já nas duas últimas avaliações não houve diferença entre as cultivares atingindo máximo de 7,95% de área foliar lesionada na cultivar FM 982. As cultivares mais suscetíveis estatisticamente foram as TMG. Em relação à produtividade as maiores obtidas foram com TMG 41 WS (283@/ha), TMG 43 WS (270,50@/ha) e 982 GL (264,50@/ha) que foram estatisticamente superiores a FM 975 WS 227,75@/ha que foi superior a TMG 42 WS (172,25@/ha).

Palavras-chave: Algodoeiro; *Alternaria macrospora*; Avaliação.